

**CÓDIGO: REL7****TEMA: Experiências em geriatria e gerontologia****MODALIDADE: Relato de Experiência**

AUTORES: Selma Cristina Trindade Vieira<sup>1</sup>; Kerolyn Ramos Garcia<sup>2</sup>; Dyego Ramos Henrique<sup>3</sup>; Margô Gomes de Oliveira Kanikowski<sup>4</sup>

FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:

<sup>1</sup>Graduada em Artes Cênicas pela Universidade de Brasília, UnB e Colaboradora da UniSER, Universidade do Envelhecer/UnB. E-mail: selmatri@gmail.com;

<sup>2</sup>Sanitarista, Doutoranda em Ciências e Tecnologias em Saúde e Docente na UniSER, Universidade do Envelhecer/UnB. E-mail: kerolynramos@hotmail.com;

<sup>3</sup>Sanitarista, Mestre em Ciências e Tecnologias em Saúde, e Docente, UniSER, Universidade do Envelhecer/UnB. E-mail: dyegoramossunb@gmail.com;

<sup>4</sup>Profa. Dra., Docente, Pesquisadora da Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil. E-mail: margounb@gmail.com

**A PRÁTICA DA DANÇA-TEATRO NA MATURIDADE**

O Programa de Extensão Universidade do Envelhecer, UniSER, da Universidade de Brasília, a partir do curso de Educador Político-Social em Gerontologia, oferta há dois anos, em sua proposta pedagógica, as Vivências Artísticas, as quais desenvolvem as habilidades culturais dos alunos que as realizam, considerando-se principalmente a teatralidade. Como objetivo, as vivências artísticas buscam estimular o contato com a dança-teatro por meio de atividades de sensibilização, consciência corporal, resgate da valorização da memória, criatividade, equilíbrio, flexibilidade, ritmo, socialização e autoestima. São realizadas sequências de exercícios de consciência e expressão do corpo, voz, além de técnicas da dança contemporânea e teatro, duas vezes por semana, com duas horas de duração cada, além de encontros extras às vésperas de apresentações. A partir do uso das metodologias específicas, foi possível a criação de duas peças teatrais. A primeira, “Cidadão anônimos e suas palhaçarias”, expõe cenas relacionadas com o dia a dia dos participantes, com enfoque na temática do descaso com a pessoa idosa, que, conforme explicitado, foi retirado da experiência dos próprios participantes. A segunda peça, “Como se fosse Sofia”, aborda a valorização da trajetória pessoal dos participantes, com enfoque em suas histórias de vida e memórias. Considerando-se as vivências do grupo, as personagens, temáticas, tipos e movimentos de cena elaborados se tornam um retrato da vida tanto dos participantes quanto dos idosos do Brasil. A reação do público nas apresentações realizadas como resultado dos encontros é calorosa e receptiva, seguida de sessão de fotos, gravações de vídeos com rodas de conversas da turma e do público. Identificam-se as peculiaridades e a importância da prática das artes cênicas na construção de maior autonomia, expressividade, articulação do corpo e valorização da cidadania de cada indivíduo dentro deste conjunto, além da sensibilização do público quanto à temática.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Dança; Teatro; Histórias de vida.